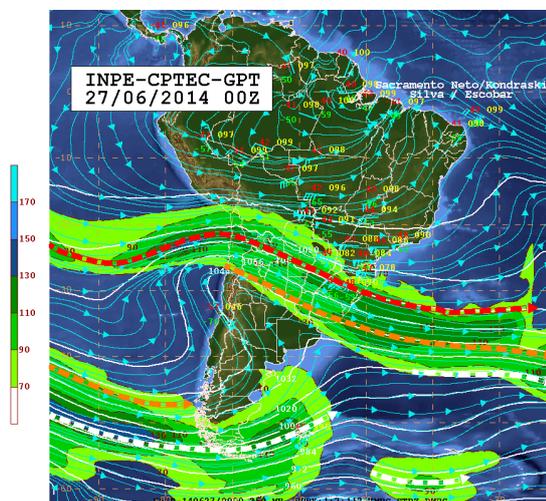




## Análise Sinótica

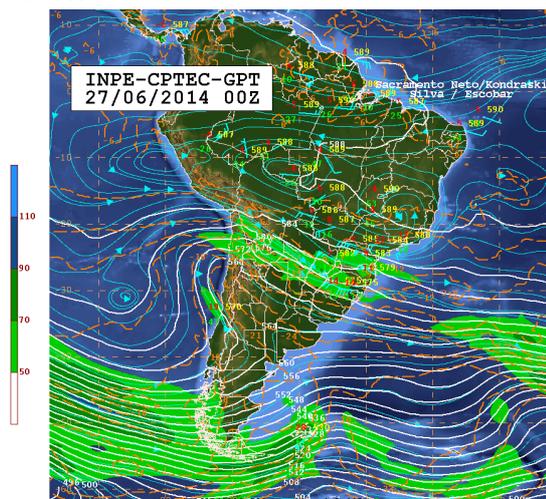
27 June 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



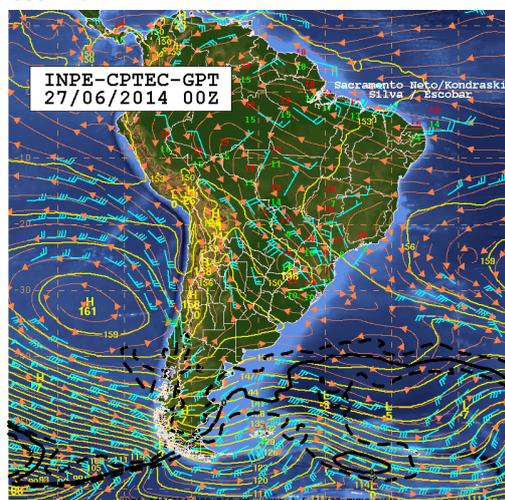
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 27/06, nota-se que o centro de circulação anticiclônica não está bem configurado, porém sua atuação pode ser observada sobre a Região Norte e Centro-Oeste do Brasil. O cavado que atuava entre o nordeste do PA e norte do PI se deslocou para nordeste e agora sua retaguarda onde se espera a advecção de vorticidade anticiclônica e inibição da instabilidade sobre áreas entre o nordeste do PA, centro-norte do MA, centro-sul do PI. Sobre o continente o escoamento é de oeste entre 10°S e 20°S (aproximadamente), apresentando curvatura anticiclônica e difluência entre o norte de SP, nordeste de MS, MG, norte do RJ, ES, BA, leste de GO e sudeste de TO. Sobre o continente ao sul de 20°S se observa os ramos do Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) acoplados contornando um cavado de grande amplitude cujo eixo com orientação de noroeste-sudeste se estende desde o oceano Pacífico adjacente a costa do Chile, passando pelo noroeste-leste da Argentina e Atlântico adjacente. Também é possível observar que sobre o território Brasileiro entre 16°S e 35°S (aproximadamente) o escoamento é forte com velocidade acima de 40kt, cavados de ondas curtas embebidos no mesmo, além de apresentar alguma difluência entre o RS e PR, no sul de MS e sul de SP (esta difluência gera divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis). O deslocamento deste amplo cavado juntamente com o padrão de escoamento em baixos níveis (JBN) favorece o aumento da instabilidade entre áreas do sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, centro-sul de MS e Região Sul do Brasil.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 27/06, nota-se uma ampla área com circulação anticiclônica sobre o continente entre 10°S e 20°S, apresentando três núcleos anticiclônicos, posicionados em aproximadamente 10°S/80°W, 12°S/62°W e 19°S/45°W, associados a climatologia. Esta área anticiclônica gera movimento subsidente e dificulta o desenvolvimento vertical de nuvens, além de favorecer o aquecimento por compressão adiabática sobre a região central do Brasil, alcançando áreas do centro-norte de MS, MTRR, AC, sul do AM, sudoeste do PA, SP, MG, RJ, ES, sul da BA, GO e TO oeste da BA, sul do TO e sul do PI. Sobre o continente ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste, que entre o MA e o AP está associado aos ventos Alísios de Nordeste, e entre o RN e CE associado a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Observa-se ao sul de 20°S uma grande área com advecção ciclônica, associada a vanguarda do amplo cavado (comentado em 250 hPa) que ajuda a instabilizar áreas no norte do Chile, norte e nordeste da Argentina, sul da Bolívia, sul do Paraguai e grande parte da Região Sul do Brasil, ao sul deste cavado se observa uma ampla e intensa área de crista associada a um anticiclone em superfície que limita a passagem dos sistemas transientes ao sul de 40°S.

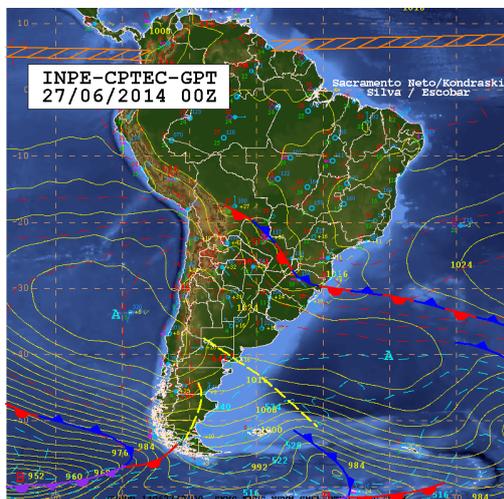
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 27/06, percebe-se que o padrão de circulação dominante sobre grande parte do país ainda é anticiclônico, devido a atuação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), principalmente ao sul de 10°S. Este sistema tem centro posicionado a leste de 30°W. Na borda norte deste anticiclone, sobre o Nordeste e Norte do Brasil este escoamento favorece ventos de sudeste e leste, que contribuem para a advecção de umidade do Atlântico para áreas continentais, alcançando o oeste da região Amazônica. Este padrão de escoamento favorece o aumento da instabilidade ocorrência de chuva principalmente no leste do Nordeste, entre SE e PB, porém com menor intensidade. Entre a Bolívia e parte da Região Sul do Brasil os ventos são de norte/noroeste, associados a ASAS que favorece a formação do jato de baixos níveis (JBN), contribuindo para a advecção de umidade e calor e colaborando termodinamicamente para instabilizar áreas onde há a advecção de vorticidade ciclônica em 500 hPa, divergência e JST em altitude (comentadas em 500 hPa). No centro-leste da Argentina a circulação é anticiclônica, associada ao anticiclone pós-frontal. A isoterma de 0° encontra-se em torno de 40°S sobre o continente indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta latitude. É importante comentar a presença da intensa área anticiclônica adjacente à costa central do Chile que induz a formação do anticiclone pós-frontal associado ao sistema frontal em superfície que atua sobre a Região Sul do Brasil.

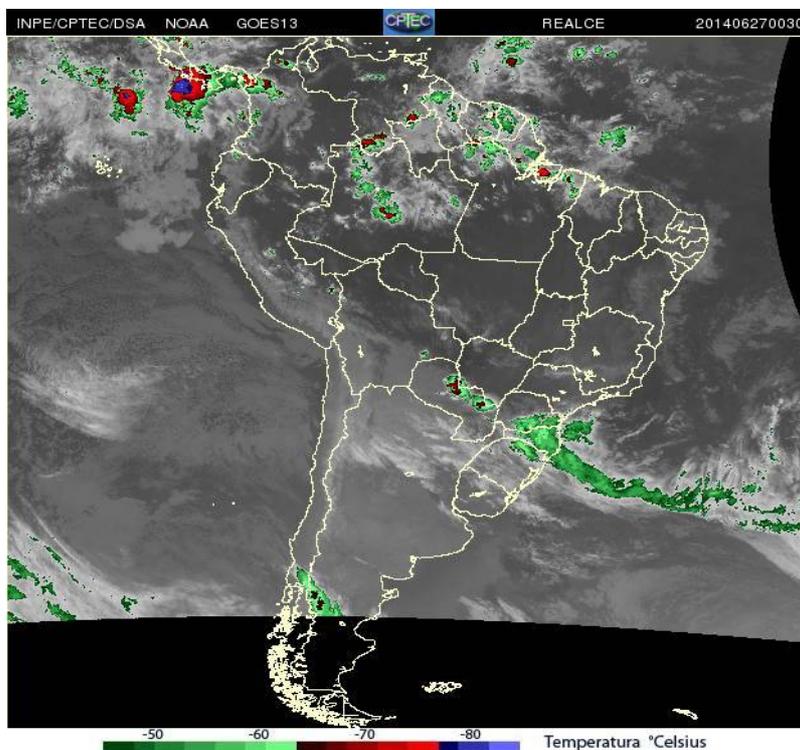


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/06, nota-se uma frente estacionária entre o centro/sudeste da Bolívia, Província de Misiones, na Argentina, noroeste, norte e nordeste da RS seguindo pelo Atlântico entre os paralelos 30°S e 35°S. Este sistema combinado ao padrão de vento nas camadas mais elevadas da troposfera garante a instabilidade entre o Paraguai e Sul do Brasil (ver imagem de satélite). A alta pressão pós-frontal continua enfraquecida com isóbara de 1016 hPa atuando entre o centro-norte da Argentina e o Atlântico. Este anticiclone se desprende da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1028 hPa e está posicionada em torno de 33°S/80°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa centrada à leste de 20°W (fora do domínio da figura). A circulação associada a este sistema atua sobre o centro-leste e nordeste do Brasil e contribui para a instabilidade na costa leste da Região Nordeste. Nota-se um amplo cavado cujo eixo se estende desde o sul da Província de Buenos Aires e o Atlântico sudoeste. Sistemas transitentes são observados entre o Pacífico e o Atlântico a sul de 50°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N e 08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 06°N e 08°N, aproximadamente.

## Satélite



27 June 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (27/06) a onda frontal atua entre o norte do RS e sul do PR, mantendo a condição de chuva intensa sobre essas localidades. Os maiores acumulados de chuva deverão ocorrer no oeste, centro, região da capital, Vale do Itajaí e no planalto norte de SC e no extremo sul e no sudoeste do PR, a chuva nessas localidades será acompanhada de descargas elétricas. No oeste do RS deverá chover forte e ocorrer queda de granizo no período entre o fim da tarde e a noite de hoje. O anticiclone pós-frontal associada formação de um ciclone extratropical que se formará no sábado (28/06) sobre o RS, começa a se configurar e já atua em grande parte do centro-leste da Argentina. No sábado a onda frontal deverá atuar entre o PR e SP, porém o ar relativamente mais frio associado deverá adentrar pelo leste da Cordilheira dos Andes e provocar queda significativa das temperaturas em áreas da Região Norte e Centro-Oeste do Brasil, configurando o fenômeno de "FRIAGEM". Na Região Sul do Brasil a condição ainda será de chuva com acumulados significativos, principalmente em SC. No domingo (29/06) O sistema frontal deverá atuar em SP aumentando a chance de chuva em todo o estado, porém o ciclone associado estará posicionado sobre o oceano Atlântico favorecendo o aumento da agitação marítima e a chance de ressaca no litoral do RS e litoral sul de SC. Ainda neste dia haverá declínio nas temperaturas em áreas do Centro-Oeste (MS e MT) e Norte (AC e RO) do Brasil. Na segunda-feira (30/06) o sistema frontal estará atuando sobre o oceano Atlântico na altura de SP e RJ. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas nos próximos 4 dias. Sendo que a umidade do ar deverá ficar com valores em torno de 30% sobre parte de algumas áreas do Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

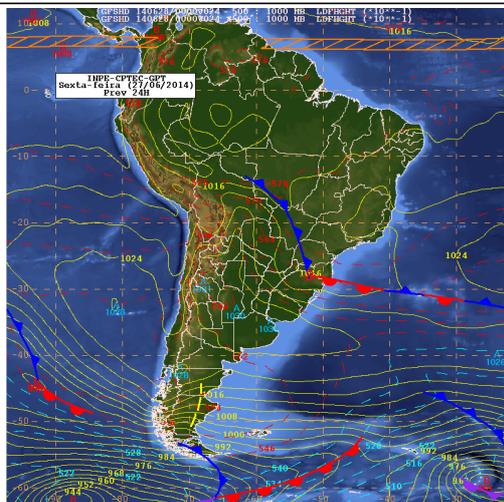
Os modelos de previsão de chuva acumulada em 24hr apresenta boa coerência com relação ao posicionamento da chuva para os próximos dois dias.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

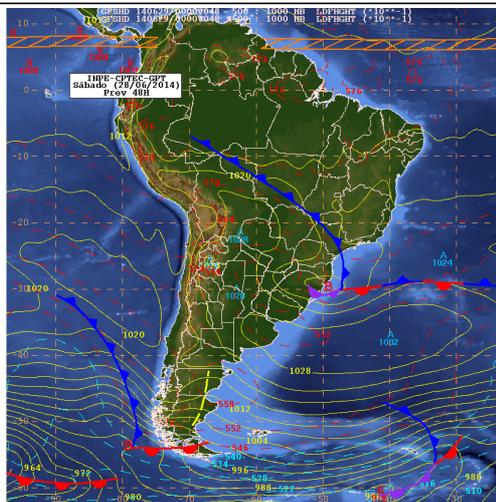


## Mapas de Previsão

24 horas

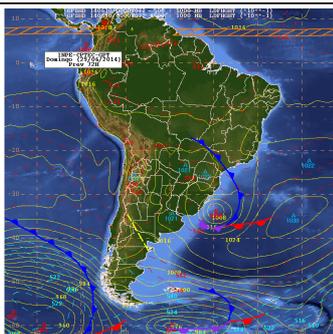


48 horas

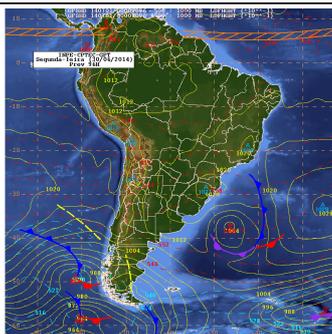


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

